

Funções da linguagem

As funções da linguagem descrevem para que serve um texto: informar, convencer, emocionar, manter contato. Cada uma se reconhece por marcas concretas — e é por elas que a prova pergunta.

As seis funções e como reconhecê-las

FUNÇÃO	FOCO	MARCAS	ONDE APARECE
Referencial	referente	3ª pessoa, objetividade, dados	notícia, texto científico
Emotiva	emissor	1ª pessoa, adjetivos, exclamação	diário, crônica, poema lírico
Conativa	receptor	2ª pessoa, imperativo, vocativo	publicidade, campanha, discurso
Metalinguística	código	a linguagem falando dela mesma	dicionário, gramática, poema sobre poesia
Fática	canal	testa ou mantém contato	“alô?”, “entendeu?”, cumprimento
Poética	mensagem	a forma importa: som, ritmo, imagem	poesia, slogan, letra de música

As duas que mais caem

Conativa — porque a prova adora texto publicitário e campanha institucional. Marca infalível: verbo no imperativo e você/seu.

Poética — porque a prova adora poema e slogan. Marca: a escolha das palavras chama atenção para si mesma (rima, repetição de som, jogo de sentido).

Um mesmo texto costuma ter várias funções. A questão pede a **predominante** — a que organiza o texto, não a que aparece numa frase.

Metalinguagem: o conceito que engana

Metalinguagem é a linguagem falando de si: um dicionário define palavras com palavras, um poema sobre o ato de escrever, um filme sobre fazer cinema.

METALINGUAGEM EM POEMA

Catar feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;

João Cabral de Melo Neto, “Catar feijão”

O poema tem como assunto o próprio ato de fazer poema. É metalinguagem — e é um dos exemplos que mais aparecem em prova.

COMO O ENEM COBRA

A pergunta típica: “predomina no texto a função... porque...”. A alternativa correta traz a função **e** a justificativa — e a justificativa é onde se erra.

Confira sempre a marca concreta: imperativo e “você” → conativa; primeira pessoa e emoção → emotiva; jogo com a forma → poética.

ONDE SE PERDE PONTO

Escolher a função pelo assunto

Um texto sobre sentimentos não é necessariamente emotivo — se for uma reportagem científica sobre emoções, é referencial. O que define é o **foco**, não o tema.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Imperativo e “você” → conativa. É a mais cobrada.
- A forma chamando atenção para si → poética.
- A questão pede a função predominante, não a única presente.